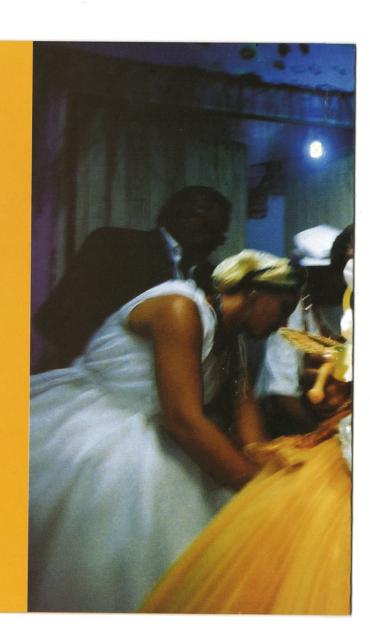


Recife mulher dos Braços d'água Com mar vulva esmeralda Amante voraz de Faceira beleza Sim geográfico da Natureza feminina Tornou-se porto seguro Das sagradas raízes e Fundamentos do Yorubá E do Banto Assume sua origem Sincrética através Do carnaval, das festas De N. S da Conceição, N. S. do Carmo, Sant'Ana E Santa Bárbara. Recife é todo feminino Desde o sagrado ao profano Jeito de ser, até o O olhar de pesadas palavras. Recife é Oxum, Nos seus rios; É Yemanjá, No seu mar; É lansã, no seu Espírito guerreiro; É Nanã, no seus mangue; É Dadá, nas suas ervas.



As Yalorixás do Recife

O universo mítico africano se estrutura no princípio da sexualidade. Homem e mulher são forças cuja interação é dinâmica e conflituosa.

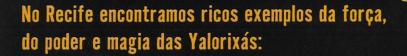
Por residir na mulher o mistério da concepção, os símbolos de natureza selvagem, arrebatadora e perseverante, a ela foram conferidos poderes fundamentais à perenidade da vida e do saber.

A Yalorixá ou Mãe-de-Santo é parcela significativa com missão determinante à transmissão e exercício dos fundamentos da seita e intercessão sobre o destino dos adeptos, bem como de sua iniciação.

Além destes papéis essenciais, as Yás detêm a responsabilidade de chefes de família, donas de casa, líderes sociais. Estão ligadas à saúde, às artes e à cultura popular.

Através delas, com suas artimanhas e estratégias, diante das circunstâncias freqüentemente cruéis, hoje podemos louvar o Maracatu, o Coco, a Ciranda e tantas concepções afro-descendentes, que dignificam e animam as raízes de nossa identidade cultural, pelo caminho das Nações Nagô, Xambá, Jêje e da Umbanda.





D. Santa - Soberana respeitada e temida;

D. Badia - Oxum que multi brilhou o bairro de São José; Mãe Rosa Belarmina - A ciência de Xangô e a humildade do saber; Mãe Biu - A força Xambá do Portão do Gelo;

D. Nize Beltron - lansã da articulação política.

E tantas outras que anonimamente conseguiram mexer, ferver e continuar a vida política, social e cultural da Cidade. Para elas este trabalho é oferecido por reconhecer em suas histórias a força de um teor, cujas dimensões de poder e saber

obedecem a fé, a certeza de instinto e de muitos sentimentos. Altivas, severas, sábias. Elas são a permanência do futuro. São essenciais, cujos direitos foram conquistados tanto no plano da

terra como dos espíritos.

